

Dívida de CR\$ 8,1 trilhões em agosto

por Gustavo Freire
de Brasília

Depois de cinco meses consecutivos, a dívida total do governo federal voltou a apresentar pequenos sinais de crescimento em agosto, quando chegou à marca dos CR\$ 8,089 trilhões. "Neste mês (setembro), essa dívida deve voltar a crescer", comentou um técnico do Banco Central (BC). Essa tendência, de acordo com o técnico, está sendo consolidada pela política do governo de reduzir as taxas de juro internas e inibir a entrada de capitais externos, o que reduz as reservas internacionais e, portanto, aumenta a dívida externa líquida, que é uma das parcelas da dívida total do governo federal.

Um sinal claro disso é a estabilização da dívida externa líquida (descontadas as reservas internacionais no conceito de caixa) em torno dos CR\$ 3,6 trilhões em julho e agosto. No ano passado, essa dívida chegou a cair de CR\$ 5,914 trilhões em janeiro para CR\$ 4,4 trilhões em dezembro. "Em 1992, havia uma política agressiva de troca da dívida externa pela interna", comentou um técnico do governo. A dívida mobiliária, por exemplo, abriu o ano passado em torno dos CR\$ 1,832 trilhão e foi terminar o ano na casa dos CR\$ 3,744 trilhões depois de ter chegado a CR\$ 4,109 trilhões no mês de novembro.

DÍVIDA MOBILIÁRIA

Os técnicos do BC, entretanto, lembram que, no ano passado, existia, além da pressão externa, a ocasionada pela conversão dos

FATORES CONDICIONANTES DA BASE MONETÁRIA (Variações de saldos no período)											
(em Cr\$ bilhões)											
Descri- minação	Tesouro Nacional 1	Operações c/Títulos Públicos Federais 2	Operações do Setor Externo 3	Depósitos do DER-RER 4	Assistência Financeira de Liquidez 2/ 5	Aplica- ções da Reserva Monetária 6	Compulsório s/Dep. Jud. e Fianças 3/ 7	Depósitos de instituições Financ. 8	Depósitos do FAF 9	Outras Contas 10	Variação da Base Monetária 11 = 1 a 10
1992 - Jan	723	- 5.924	3.281	1.889	- 12	- 0	- 0	- 425	- 161	10	- 619
Fev	10	- 3.265	3.655	1.654	- 7	35	8	83	209	41	2.422
Mar	113	- 7.296	5.308	2.123	- 6	- 0	- 0	- 172	140	21	230
Abr	- 1.067	- 3.958	4.338	2.861	616	- 1	- 0	131	- 328	74	2.666
Mai	- 1.690	- 6.142	5.981	3.251	- 223	16	- 49	- 340	169	85	1.059
Jun	- 1.099	- 5.432	3.692	3.955	- 137	27	34	369	231	162	1.801
Jul	- 156	- 7.248	5.537	4.411	- 64	- 0	3	- 37	272	225	2.842
Ago	- 1.874	- 4.404	2.378	6.684	- 200	- 0	- 2	5	838	237	3.661
Set	- 2.675	11.139	- 7.782	703	4.407	- 1	- 3	213	- 1.250	266	5.017
Out	- 1.977	- 14.974	71.477	749	1.074	- 4	1	229	- 213	274	6.627
Nov	- 3.013	- 1.811	12.976	- 112	2.100	0	1	500	140	187	10.053
Dez	- 4.802	49.584	- 14.924	1.149	732	- 11	- 10	- 143	- 5.256	390	26.709
1993 - Jan	- 7.035	- 11.961	11.018	1.108	- 3.518	- 1	13	- 2.348	5.650	1.301	- 5.773
Fev	14.225	19.437	- 12.071	- 10.098	645	0	10	2.157	- 1.700	1.029	13.634
Mar	- 7.756	24.429	12.612	- 3.525	1.807	- 5	- 2	- 7.937	- 4.184	1.139	16.578
Abr	- 8.763	12.440	6.492	- 442	- 563	- 17	- 11	2.916	10.601	989	23.642
Mai	- 42.091	4.782	62.197	- 3.189	- 2.022	- 2	- 22	- 1.172	8.690	2.898	30.069
Jun	- 2.567	7.136	30.896	3.378	- 503	- 47	- 8	- 9.649	- 2.331	2.283	28.588
Jul	22.421	- 70.396	106.627	6.471	- 824	- 3	23	- 3.438	- 3.250	8.560	66.191
Ago	36.553	- 68.018	87.414	- 7.472	- 687	- 4	- 74	2.777	8.113	2.869	61.471
Acum. no ano	4.987	- 82.151	305.185	- 13.769	- 5.665	- 79	- 71	- 16.694	21.589	21.068	234.400

1) Impacto s/base monetária das conversões de NCZ\$ previstas na legislação original, mais as conversões posteriores p/det. judicial.

2) Inclui penas e custos sobre deficiências de reservas bancárias.

3) Até fev. 92, os valores referem-se ao compulsório sobre depósitos a prazo.

Fonte: Banco Central do Brasil.

Cruzados Novos em Depósitos Especiais Remunerados (DER). "Os bancos aplicaram a maior parte dos recursos de suas reservas em títulos do BC", comentou. Neste ano, a dívida mobiliária vem-se estabilizando graças à redução dos juros sancionados pelo governo e ao processo de troca de Bônus do Banco Central (BBC) de 28 dias por Notas do Tesouro Nacional (NTN) com vencimento semestral.

De acordo com dados do BC, a dívida do governo em NTN passou os débitos acumulados em BBC no mês passado. Enquanto a dívida em títulos do BC ficava em CR\$ 1,144 trilhão, as NTN acumulavam um total de CR\$ 1,720 trilhão. Esse

resultado é um reflexo direto da política iniciada em abril deste ano de substituição gradual e negociada da dívida em BBC pela lastreada em títulos do Tesouro Nacional. Isso tem aliviado a pressão sobre o caixa do governo, que se via obrigado a resgatar a cada 28 dias um volume de títulos que chegava aos US\$ 20 bilhões.

BASE MONETÁRIA

A tabela de fatores condicionantes da base monetária, normalmente publicada por este jornal quando os dados da Nota do Banco Central são divulgados — o que ocorreu na semana passada — está sendo publicada hoje, acompanhando esta matéria.

DÍVIDA FEDERAL INTERNA E EXTERNA (Saldo em CR\$ bilhões de agosto de 1993. 1/)

Período	Dívida Total	Dívida Interna					Dívida Externa 2/ (Líquida)
		Mobiliário	NCZ\$	RER	Outras	Total	
1992 - Jan	9.338	1.832	962	107	524	3.424	5.914
Fev	9.287	2.108	844	128	517	3.598	5.690
Mar	9.839	2.645	733	146	536	4.061	5.779
Abr	9.803	2.941	592	152	560	4.244	5.559
Mai	9.845	3.525	438	159	556	4.678	5.167
Jun	9.732	3.716	293	167	535	4.710	5.022
Jul	9.603	3.909	147	186	523	4.765	4.837
Ago	9.321	3.933	102	175	493	4.702	5.619
Set	9.205	3.737	0	161	511	4.409	4.797
Out	9.217	4.029	0	152	518	4.700	4.516
Nov	9.216	4.109	0	157	524	4.852	4.363
Dez	8.900	3.744	0	141	564	4.500	4.400
1993 - Jan	8.873	3.783	0	132	529	4.536	4.337
Fev	8.873	3.688	0	187	535	4.481	4.392
Mar	8.815	3.625	0	201	573	4.455	4.360
Abr	8.602	3.582	0	199	516	4.340	4.262
Mai	8.308	3.567	0	164	517	4.282	4.027
Jun	8.211	3.584	0	154	533	4.296	3.915
Jul	8.086	3.699	0	144	528	4.390	3.696
Ago*	8.089	3.794	0	149	525	4.483	3.606

1/Deflator: IGP(DI) centrado em final de mês, ou seja, média geométrica dos índices do mês de referência e do mês seguinte.

2/Dívida externa menos reservas internacionais (caixa).

* Estimativa

Fonte: Banco Central do Brasil